



**As Reformas do EFTP avançam melhor com um  
Quadro Nacional de Qualificações:  
o caso de Moçambique**

**ACQF Peer Learning Webinar (PLW) nº 12  
Sessão 2  
- 28 de Outubro 2021 -**

## SUMÁRIO

- 1. Reforma de Educação Profissional**
  - 1.1 Objectivos
  - 1.2 Mudanças operadas
- 2. Resultados da Reforma**
  - 2.1 Aprovação da Lei de Educação Profissional
  - 2.2 Conceito de Educação Profissional
  - 2.3 Competências da ANEP
  - 2.4 Implementação do SNQP
  - 2.5 O QNQP
  - 2.6 O QNQP e o Sistema de RCA
  - 2.7 O CNQP
  - 2.8 Participação do Sector Empresarial
- 3. Principais Desafios da Reforma de Educação Profissional**
- 4. O Quadro Nacional de Qualificações**
  - 4.1. Elaboração Participada, Obtenção de Consensos e Divulgação
  - 4.2 QNQ e Legislação actual
  - 4.3 QNQ - Instrumento e veículo de justiça social

# 1. REFORMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

## 1.1 OBJECTIVOS

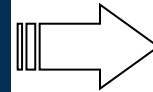
O Governo de Moçambique está a empreender uma profunda **Reforma de Educação Profissional** com os seguintes objectivos:

- Criar, com o envolvimento dos Parceiros Sociais, um Sistema de Educação Profissional **integrado, coerente, flexível e orientado para a demanda** do Mercado de Trabalho
- Dotar os estudantes/formandos de competências relevantes para o Mercado de Trabalho
- Envolver o Sector Produtivo na Governação e Financiamento da Educação Profissional
- Contribuir para o aumento da produção, produtividade e competitividade da Economia Nacional

# 1. REFORMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

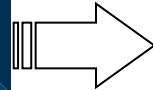
## 1.2. MUDANÇAS EM CURSO

**Sistema Desarticulado**



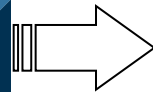
**Sistema Unificado**

**Baseado na Oferta**



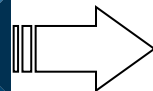
**Baseado na Demanda do Mercado**

**Currículo Clássico (Disciplinas)**



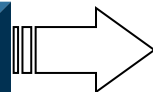
**Currículo Baseado em Competências**

**Gerido e Financiado pelo Estado**



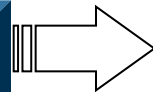
**Gestão e Financiamento Partilhados**

**Gestão Centralizada**



**Gestão Descentralizada**

**Organização Curricular Rígida/Duração Fixa**



**Organização Curricular Flexível e Modular**

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.1 APROVAÇÃO DA LEI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Lei n.º. 23/2014 revista e republicada pela Lei n.º. 6/2016**

- ✓ Estabelecimento da **Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP)**, órgão Regulador e de Garantia de Qualidade de Educação Profissional em Moçambique, com a seguinte estrutura governativa:



## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.2 CONCEITO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Ensino  
Técnico-  
Profissional**

**Escolas e  
Institutos  
Técnicos**

**Formação  
Profissional**

**Centros de  
Formação  
Profissional**

**Ensino  
Superior  
Profissional**

**Institutos  
Superiores  
Politécnicos**

**Formação  
Profissional  
Extra-  
Institucional**

**Formação  
Não-Formal  
ou Informal ao  
longo da vida**

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.3 COMPETÊNCIAS DA ANEP

- Gerir o **Quadro Nacional de Qualificações Profissionais** e supervisionar a implementação de todos os mecanismos correspondentes;
- Administrar o Fundo Nacional da Educação Profissional (FNEP);
- Fixar e registar os padrões de competência e qualificações-**Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais**;
- Proceder ao registo e acreditação dos provedores e avaliadores de educação profissional;
- Certificar os graduados da educação profissional;

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.4 IMPLEMENTAÇÃO DO SNQP

- ✓ Implementação de um **Subsistema Educação Profissional** alicerçado pelo **Quadro Nacional de Qualificações Profissionais (QNQP)**
- ✓ Implementação do **Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais (CNQP)**
- ✓ Introdução de um modelo de **Formação Baseada em Competências** (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes)



## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.5. O QNQP

#### Porquê um **Quadro Nacional de Qualificações Profissionais**?

- O País detinha um Sub-Quadro do Ensino Geral e um Sub-Quadro do Ensino Superior. O **Ensino Técnico Profissional (ETP)** estava completamente indexado aos dois principais níveis do Ensino Geral: nível básico e nível médio.
- No **ETP** existiam poucos pontos de entrada e de saída do Sistema. A formação era sempre longa, não respondia às necessidades imediatas do mercado de trabalho.
- A **Formação Profissional não estava** indexada a qualquer nível de certificação e, portanto, não lhe era reconhecido **nenhum nível** de Certificação.

(Continua) →

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.5 O QNQP

Porquê um **Quadro Nacional de Qualificações Profissionais (QNQP)**?

- Os níveis de Formação de Formadores/Professores apareciam como níveis indexados ao Ensino Geral ou a graus do Ensino Superior.
- O modelo de formação não estava baseado em competências.
- Não estavam definidos descritores de níveis.
- Era quase impossível fazer uma comparação e/ou reconhecimento de **qualificações profissionais** obtidas em outros países.

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.5 O QNQP

O QNQP foi o principal veículo e instrumento da reforma da Educação Profissional no país, pois atingia todos os aspectos a reforçar/melhorar:

- Flexibilidade de formação
- Transparência e clareza sobre os níveis de formação
- Articulação e coerência nacional da formação
- Valorização e reconhecimento dos vários percursos de formação, incluindo o extra-institucional
- Melhor diálogo com os empregadores, através da formação baseada em competências, de acordo com os descritores de níveis que fundamentam o QNQP.

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.5 O QNQP

#### O QNQP:

- Foi fácil de entender e do “agrado” da sociedade em geral
- Conferiu maior valor à Educação Profissional e aos vários percursos de formação, no país
- Criou um ambiente de maior respeito e justiça para com os cidadãos com competências técnico- profissionais
- “Forçou” a elaboração dum Quadro **Nacional** de Qualificações que reúna todos os outros Sub-Quadros
- Possibilitou a comparação de qualificações, incluindo as obtidas fora do país, permitindo maior mobilidade dos cidadãos
- Possibilitou o reconhecimento e certificação de competências obtidas ao longo da vida
- Possibilitou uma maior empregabilidade dos cidadãos
- Possibilitou, na área da educação profissional, um melhor diálogo com outros países

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.6 O QNQP E O SISTEMA DE RCA

**O QNQP possibilitou o reconhecimento e certificação de competências obtidas ao longo da vida:**

- O Conselho de Ministros aprovou o Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas (SRCA) – Decreto 58/2021 de 17 de Agosto
- Estão já a decorrer acções-piloto de RCA nas áreas de soldadura, electricidade e canalização.

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.6 O QNQP e SISTEMA DE RCA

#### Princípios do SRCA :

- Valorização da aprendizagem resultante da experiência profissional e não apenas o tempo de serviço numa dada ocupação
- Obrigatoriedade do uso dos Referenciais de Competências registados no Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais
- Correspondência entre as evidências das competências a reconhecer e os requisitos definidos nos respectivos Referenciais de Competências
- Atribuição, através do processo de RCA, de certificados iguais aos obtidos através do processo de formação formal
- Provisão de orientação aos candidatos de forma a reforçar e actualizar as suas eventuais competências em falta

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.6 O QNQP e SISTEMA DE RCA

#### **Objectivos do SRCA:**

- Orientar, regular e facilitar a certificação de competências e de qualificações profissionais, adquiridas através da aprendizagem ao longo da vida.
- Aumentar as possibilidades de empregabilidade dos cidadãos, formalizando competências adquiridas ao longo da vida.
- Proporcionar possibilidades de continuação de formação aos cidadãos que abandonaram precocemente o sistema de formação formal.
- Proporcionar o reconhecimento social e formal das competências adquiridas na aprendizagem ao longo da vida.
- Proporcionar uma maior oferta de profissionais qualificados e certificados em competências relevantes.
- Criar oportunidade de reconhecimento formal de competências dos cidadãos, possibilitando o desenvolvimento de suas carreiras profissionais dentro das organizações e serviços.

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.6 IMPLEMENTAÇÃO DO SNQP : QNQP e SISTEMA DE RCA

#### Caracterização do SRCA

- O SRCA é o mecanismo através do qual se enquadra a formação profissional extra-institucional no Subsistema da Educação Profissional.
- O RCA realiza-se em Centros de Reconhecimento de Competências Adquiridas acreditados pelo órgão regulador da Educação Profissional
- Podem constituir CRCA as Instituições de Educação Profissional, empresas e Instituições públicas ou privadas, provedoras ou não de Formação Profissional
- No SRCA a avaliação e validação de competências estão sujeitas a medidas de controle de qualidade estabelecidas no Regulamento de RCA



## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.7 O CNQP

As qualificações profissionais estão registadas no **Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais (CNQP)** acessível ao público, *online*.

O CNQP assume um importante valor estratégico:

- Operacionaliza o **QNQP**
- Operacionaliza a ligação directa com os empregadores
- Fornece indicação sobre as necessidades e as possibilidades de formação no país
- É um instrumento de garantia de qualidade e coerência da formação
- Possibilita a Certificação Nacional pela ANEP

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

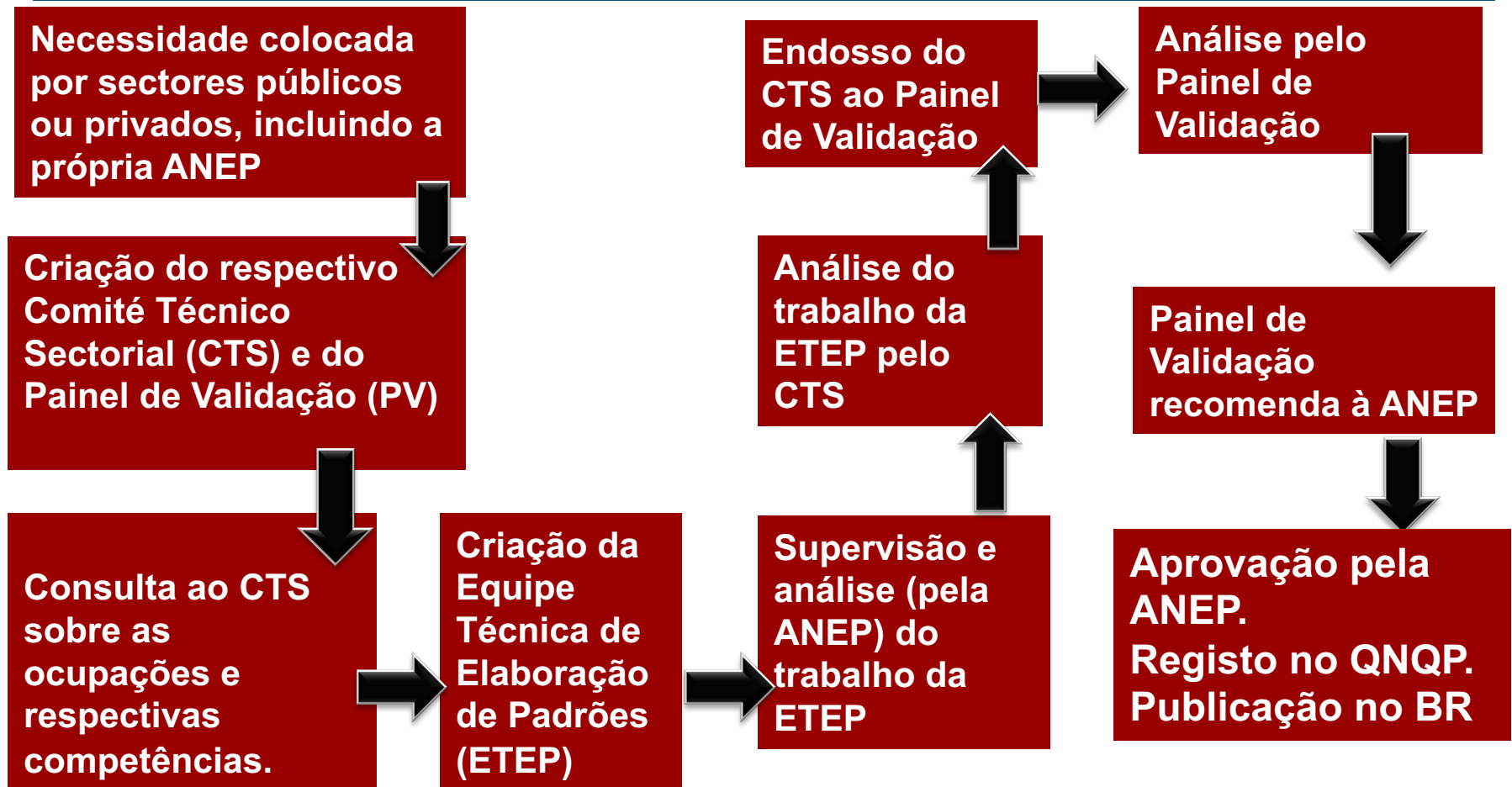
### 2.7 O CNQP

➤ Actualmente o CNQP tem registadas **151** Qualificações e **19** módulos independentes, das seguintes áreas:

- Administração e Gestão
- Agricultura
- Construção Civil
- Educação
- Electricidade
- Hidrocarbonetos
- Hotelaria e Turismo
- Laboratórios
- Logística
- Mecânica
- Mineração
- Pescas
- Planeamento Físico
- Saúde e Segurança Social
- TIC's

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.7. O CNQP - Garantia de qualidade e relevância do desenho das Qualificações



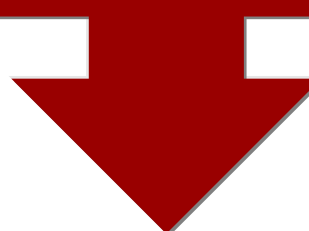
## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.7 O CNQP - Garantia de qualidade e relevância do desenho das Qualificações

**Comité Técnico Sectorial (CTS)**

**Equipe Técnica de  
Elaboração de  
Padrões (ETEP)**

**Painel de  
Validação (PV)**



**Aprovação pela ANEP  
Registo no CNQP  
Publicação no BR**

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.7 Garantia de qualidade e relevância do desenho das Qualificações: Composição dos Comitês Técnicos Sectoriais

Os **Comitês Técnicos Sectoriais (CTS)** integram:

- Empregadores do Sector Público
- Empregadores Privados (Empresas, Associações, etc.)
- Representante do Órgão Central do Estado Provedor de Ensino Técnico Profissional
- Representante do Órgão Central do Estado Provedor de Formação Profissional

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.7 O CNQP - Garantia de qualidade e relevância do desenho c

#### Catálogo A

##### Quem propõe?

- ANEP e outras Entidades Públicas
- Empresas
- Sindicatos
- Associações profissionais
- Instituições de formação

##### O Quê?

- Qualificações com a atribuição de um nível do QNQP
- Módulos independentes
- Certificações obrigatórias

#### Catálogo B

##### Quem propõe?

- Proprietários privados de certificações

##### O Quê?

- Certificações/ Qualificações ou módulos internacionais ou nacionais
- Certificações obrigatórias

#### Fontes de informação sobre **necessidade de Qualificações**:

- Planos Quinquenais do Governo
- Informação do Observatório do Mercado de Trabalho
- Informação dos Empregadores

## 2. RESULTADOS DA REFORMA

### 2.8 Participação do Sector Empresarial

Em resumo, o **Sector Empresarial/Produtivo** participa:

- No Conselho de Administração da ANEP
- No Fundo Nacional da Educação Profissional
- Nos Comités Técnicos Sectoriais
- Nos Painéis de Validação das Qualificações
- Na Verificação Externa da Avaliação dos Formandos
- Nos Comités de Gestão das IEP
- Em outras parcerias com as IEP

### 3. PRINCIPAIS DESAFIOS DA REFORMA DA EP NO PAÍS

- Aprovação do QNQ integrando o Sub-Quadro da Educação Profissional
- Implementação do novo paradigma de formação à **escala nacional**:
  - Implantação efectiva do QNQ na vida do país
  - Actualização/relevância permanente do CNQP
  - Investimentos em Infraestrutura, equipamentos e materiais de aprendizagem - “*não se fazem omeletes sem ovos*”
  - Implementação do Sistema de formação baseado em competências: coerência entre as Qualificações/curricula, as metodologias usadas e a correcta aplicação do Sistema de Avaliação dos Formandos
  - Qualidade e Motivação dos Formadores (formação tecnológica e metodológica, Estatuto do Formador da EP)
  - Gestão das Instituições provedoras de Educação Profissional



### 3. PRINCIPAIS DESAFIOS DA REFORMA DA EP NO PAÍS

- Fortalecimento da ligação com o Sector Produtivo – o envolvimento do sector produtivo é um dos fundamentos da Reforma em curso
- Uso de metodologias de Educação à Distância e outras plataformas digitais na Educação Profissional (no contexto da Formação Baseada em Competências)
- Implementação do Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas (RCA)
- Aumento dos níveis de participação de meninas/mulheres em programas de educação profissional nas áreas ligadas à engenharia, ciências exactas, matemática e tecnologia

## 4. QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

### Elaboração Participada, Obtenção de Consensos e Divulgação

## Elaboração do Quadro Nacional de Qualificações

- ❑ Envolvimento ao mais alto nível de:
  - Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)
  - Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)
  - Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional (SEETP),
  - Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)
  - ANEP
  
- ❑ Criação dum grupo técnico de elaboração do QNQ com representantes de todos estes sectores.

## 4. ELABORAÇÃO DO QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

### Elaboração Participada, Obtenção de Consensos e Divulgação

**Metodologia (em curso) seguida no desenho do QNQ :**

1. Estudo sobre conceitos envolvidos
2. Benchmarking
3. Recolha e entendimento de cada Sub-Quadro existente no país
4. Discussão a nível dos órgãos de garantia de qualidade dos vários tipos e níveis de formação
5. Discussões envolvendo Ministérios e outros Órgãos do Governo, Instituições provedoras de ensino/formação, Empresariado, Associações da Sociedade Civil e Sindicatos/Ordens Profissionais
6. Elaboração sucessiva de vários “drafts” de propostas de QNQ
7. Elaboração da “proposta final” de QNQ
8. Elaboração da proposta de Decreto que aprova o QNQ e seus órgãos de governação
9. Socialização e obtenção de consenso sobre a “proposta final” de QNQ (em curso)

## 4. ELABORAÇÃO DO QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

### QNN e Legislação actual

A aprovação do QNN irá obrigar/provocar uma reflexão e/ou revisão da actual legislação, como por exemplo:

1. Lei da Educação Profissional
2. Decreto de Licenciamento das Instituições da Educação Profissional, particularmente no que se refere às Qualificações exigidas aos Formadores da Educação Profissional para os vários níveis do QNN
3. Lei do Ensino Superior
4. Definição das carreiras no Sector Público, até ao momento indexadas somente ao Sub-Quadro do Ensino Geral

## 4. ELABORAÇÃO DO QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

### QNQ - Instrumento e veículo de justiça social

**O QNQ tem um alcance que vai muito para além dos seus aspectos técnicos:**

- Contribui para o estabelecimento duma cultura de transparência e objectividade de critérios
- Cria bases para um diálogo claro e justo entre diferentes percursos de formação/aprendizagem
- Estabelece condições para uma maior mobilidade e inserção dos cidadãos nas sociedades em que se encontram, contribuindo para um ambiente de respeito, harmonia e paz
- Contribui para um maior conhecimento, respeito e diálogo entre os países

**Muito obrigada pela  
atenção!**

**[www.anep.gov.mz](http://www.anep.gov.mz)**